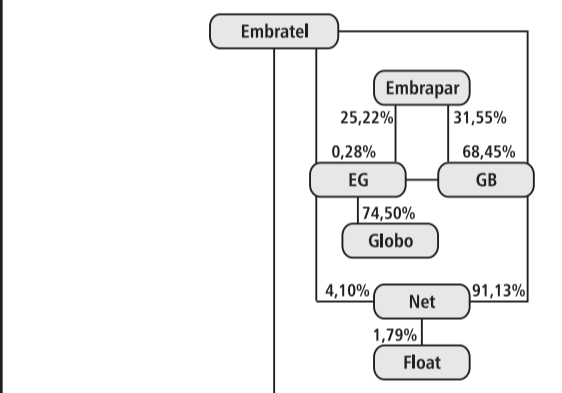


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel" ou "Sociedade") submeteu à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

1 - Introdução

A Embratel é referência nacional em telecomunicações, prestando serviços de voz, dados, multimídia e redes corporativas. A Embratel é controlada pela Embratel Participações S.A. ("Embrapar"), empresa que detém 99,60% de suas ações ordinárias, e tem entre seus principais investimentos as participações em: • Embratel Tvsat Telecomunicações S.A. ("Tvsat" ou "Claro TV") – empresa de televisão por assinatura via satélite. • Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET") – maior operadora de televisão por assinatura e banda larga do Brasil. • Primesys Soluções Empresariais S.A. ("Primesys") – empresa de terceirização de serviços de telecomunicações, que atende a clientes de grande porte como os grandes bancos de varejo. • Star One S.A. ("Star One") – maior operadora de satélites de comunicações da América Latina, fornecendo capacidade satelital para diversas aplicações, tais como, transmissão de vídeo, dados, voz e banda larga. • Brasilcenter Comunicações Ltda. ("BrasilCenter") – operadora de call center que faz o atendimento a clientes Embratel. **Histórico:** A força da marca Embratel foi construída em 47 anos de atuação entre os brasileiros. Criada em 1965, a empresa incorporou o satélite às comunicações do País em 1969, provando a base tecnológica para a formação de redes nacionais de televisão. Lançou o Discagem Direta à Distância (DDD) e uma sucessão de inovações indispensáveis ao desenvolvimento, como a Rede Nacional de Telex, a Discagem Direta Internacional (DDI) e a Rede Nacional de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes (Rnppac) – um salto para o mercado corporativo. Nos anos 90, introduziu a internet comercial no Brasil. Em maio de 1998 foi criada a Embrapar, uma das holdings que resultou da cisão do Sistema Telebrás para o processo de privatização. No leilão de privatização realizado em 29 de julho de 1998, a empresa foi comprada pela MCI Communications Corp. ("MCI"). Em setembro de 1998, a MCI foi comprada pela WorldCom. Em 23 de julho de 2004, a Telefones de México S.A. de C.V. ("Telmex") adquiriu o controle da Embrapar. A partir de 26 de dezembro de 2007, em função de uma reorganização societária de sua acionista controladora, a Sociedade passou a ser controlada pela Telmex Internacional, S.A.B. de C.V. ("Telmex Internacional"). Desde 2010 a Embrapar faz parte do Grupo América Móvil ("América Móvil"), controlador da Telmex Internacional e a empresa líder da América Latina no segmento de telefonia móvel. Ao vencer o processo de doar o Brasil de uma infraestrutura de telecomunicações, a Sociedade tornou-se presente em todo o território nacional. Graças à sofisticada rede de satélites, transporte terrestre de sinais (rádio e fibra óptica) e serviços, a Sociedade é reconhecida pela tecnologia de ponta, qualidade dos produtos e capacidade de relacionamento com os clientes. Esses atributos reforçam a sua competitividade ante as transformações profundas no setor, motivadas por um novo modelo de telecomunicações, pela privatização e pela internacionalização do mercado. Nesse cenário concorrencial, a Sociedade avançou na convergência de serviços e na adoção da tecnologia IP (Internet Protocol), fiel à sua trajetória de inovação contínua. Para os clientes corporativos, desenvolve soluções convergentes de telefonia e dados em redes IP, para os residenciais, oferece a alternativa Triple Play – telefonia, Internet banda larga e televisão por assinatura. O avanço da empresa no mundo IP vai ao encontro de um fator-chave no futuro das comunicações: a oferta de banda para a convergência de voz, dados, vídeo e outros serviços multimídia. **Aquisição de ações da NET.** Em 05 de março de 2012, a Embrapar, controladora da Embratel adquiriu formalmente o controle indireto da NET, como decorrência da conclusão da compra de 1.077.220 ações ordinárias de emissão da GB Empreendimentos e Participações S.A. ("GB"), anteriormente detidas pela Globo Comunicação e Participações S.A. ("Globo"), e representantes de 5,5% do capital votante da GB. Em razão desta aquisição, a Embratel passou a deter, em conjunto com a Embrapar, 10.612.011 ações ordinárias de emissão da GB, correspondentes a 54,5% do capital votante da GB e 38.916.293 preferências, correspondentes a 100% das preferências da GB. Em consequência da aquisição, a Embratel e a Embrapar passaram a deter, direta e indiretamente, por intermédio da GB, 92,2% do capital total da NET. Em junho de 2012, a Embrapar, junto com a Embratel e a GB registrou por intermédio do Banco Itaú BBA S.A., o pedido de registro de oferta pública, com adoção de procedimento diferenciado, junto à CVM, para aquisição de até a totalidade das ações ordinárias e preferências de emissão da NET, incluindo as ações subjacentes às American Depositary Shares (ADS) e ações negociadas na LATIBEX, o Mercado de Valores Latino-americanos. Em setembro de 2012, a Embrapar acordou com a Globo os termos e condições de uma reestruturação das participações acionárias detidas pela Embrapar, pela Embratel, e pela Globo no capital social da GB e da NET. A implementação desta reestruturação societária se iniciou por intermédio de operação de cisão parcial da GB, com a cisão da parcela cindida do patrimônio líquido desta última, composta exclusivamente por ações da NET, para uma pessoa jurídica já existente, a EG Participações S.A. ("EG"), sociedade anônima com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, cujo controle acionário é e continuará a ser de titularidade da Embrapar e de cujo capital a Globo participa como acionista minoritária. A integralidade das participações acionárias detidas diretamente pela Embratel e pela Embrapar no capital social da NET foi aportada a título de aumento de capital na GB, sociedade controlada pela Embrapar e titular da maioria do capital votante da NET.

Estrutura Acionária.
Organograma da Embratel em 31 de dezembro de 2012


Universalização. Em nome da integração de todos os brasileiros, a Embratel cumpre com fidelidade e pontualidade o compromisso de facilitar o acesso à telefonia fixa, seja qual for a localização ou a condição sócio-econômica dos usuários. A Embratel foi a primeira a ser metas de universalização certificadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em janeiro de 2007. Ao final de 2012, eram 1.433 os telefones de uso público (TUPs) instalados pela empresa, conforme prevê o contrato de concessão e o Plano Geral de Metas para Universalização (PGMU) da telefonia. **Investimentos no País.** A Sociedade possui gestão comprometida com a alta qualidade dos serviços e o desenvolvimento do Brasil, tendo investido R\$3,2 bilhões em 2012 em serviços de televisão por assinatura, acessos, infraestrutura e serviços locais.

Novo posicionamento de marca - Claro TV e Claro Fixo. Dentro da estratégia de reforçar mais a sinergia entre Embratel e Claro S.A. ("Claro"), empresa de telefonia móvel também controlada pela América Móvil, na oferta de produtos e serviços para o mercado residencial, a partir de março de 2012 a Via Embratel e o Livre passaram a ser comercializados sob o Claro TV e Claro Fixo, respectivamente. O objetivo desta mudança foi o de orientar melhor os clientes sobre os produtos do Grupo América Móvil e vender mais para um público maior, dentro de uma estrutura mais simplificada de comunicação. **Patrocinio aos Jogos Olímpicos Rio 2016.** Em março de 2011, as empresas Embratel e Claro foram escolhidas para serem as patrocinadoras oficiais dos Jogos Olímpicos Rio 2016 na categoria Serviços de Telecomunicações, associando sua marca aos Jogos Olímpicos Rio 2016. As empresas Embratel e Claro apresentaram as melhores propostas contemplando projetos de apoio ao desenvolvimento do esporte olímpico brasileiro e de promoção dos Jogos Olímpicos Rio 2016 por todo o País. Para os Jogos Olímpicos de 2016, o foco da empresa é o projeto de fornecimento de infraestrutura de telecomunicações (telefonia fixa e móvel, rede local, rede wireless, acesso à Internet, Data-center, CATV e Help Desk) para todos os sites de competição e não competições dos jogos, incluindo a nova sede do Rio de Janeiro do Comitê Olímpico Brasileiro e da Entidade Olímpica Municipal. **Cenário Econômico.** Em 2012 os riscos para a estabilidade financeira global permaneceram elevados. A economia enfrentou um período de incertezas acima do usual, baixo crescimento por um período prolongado, altas taxas de desemprego, implementação de ajustes fiscais e incertezas políticas. Em economias maduras, principalmente na Europa, as projeções para 2013 permanecem de baixo crescimento. O Banco Central Europeu e a maioria dos líderes europeus mostram disposição dos governos no sentido de colocar o projeto político do Euro como prioridade em relação aos desequilíbrios econômicos da região. Por parte dos credores, houve o entendimento de que o cumprimento integral das metas fixadas em países em recessão colocaria risco adicional à moeda única, e optou-se por flexibilizar o ritmo de redução das dívidas, diminuindo sensivelmente os riscos de ruptura do Euro. Nos Estados Unidos, a velocidade de recuperação da atividade tem sido moderada desde a crise de 2008. No entanto o desempenho da economia em 2012 pode ser considerado bom, com o consumo crescendo, uma melhora razoável dos níveis de desemprego e do preço de imóveis. A perspectiva para 2013 é de recuperação do crescimento mundial, mesmo que modesto devido à continuidade dos ajustes das economias frente aos desafios impostos pelas recentes crises.

No Brasil, encerramos 2012 com um crescimento bem abaixo das expectativas. O crescimento do PIB foi de 0,9% e a inflação atingiu 5,8%. Já a taxa básica de juros (Selic) iniciou o ano a 10,9% e encerrou o ano em 7,25%, sinalizando um esforço do governo para reduzir os juros e estimular os investimentos. Em contrapartida, de positivo no ano, o consumo das famílias continuou crescendo em ritmo razoável (3,1% em 2012, ante 4,1% e 6,9% em 2011 e 2010 respectivamente), impulsionado pelo baixo desemprego e pela elevação dos salários. Para 2013, o mercado projeta um crescimento do PIB de aproximadamente 3,3% e espera que a taxa Selic termine o ano em 7,25%. No setor de telecomunicações, a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) divulgou que em 2012, a televisão paga chegou a 16 milhões de assinaturas, atingindo 27% dos domicílios brasileiros. Este desempenho confirma a tendência observada nos últimos anos de ganho cada vez maior da participação dos serviços na cesta de consumo das famílias brasileiras. A expectativa é que este movimento de expansão persista para os próximos anos, mas a taxação um pouco mais moderada. **Serviços Locais.** Destacamos mais uma vez, o contínuo crescimento da participação da Embratel no Mercado de Serviços Focais Locais, liderado pelo NET Fone Via Embratel ("NET Fone"), e Claro Fixo, ofertas de telefonia local para o mercado residencial. A Portabilidade Numérica foi propícia a este crescimento da Embratel que tem participação de mais de 30% do total em linhas portadas de 2008 até ao final de 2012. **Televsão por Assinatura.** Destacamos também o desempenho da Embratel, através da Claro TV, no segmento de televisão por assinatura. Conforme divulgado pela Anatel, a Sociedade encerrou 2012 com 3.116 mil assinantes, representando 19,3% do mercado. **Emprestimos e Financiamentos.** Em setembro de 2012, com o objetivo de captar recursos para o pagamento de dívidas vindanhas e para dar suporte aos investimentos das linhas de negócio de televisão por assinatura via satélite e de telefonia local, a Embratel colocou R\$2.150 milhões em debêntures quinquenárias, não convertíveis em ações, com prazo de vencimento 5 anos, remuneradas a 100% do CDI mais spread de 1% a.e. e pagamento de juros e contribuições. As debêntures não possuem qualquer forma de garantia ao credor. **Impostos, Taxas e Contribuições.** Em 2012, no consolidado, foram reconhecidas como despesas de impostos e contribuições cerca de R\$4,8 bilhões. Dentre esses tributos, destacam-se ICMS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, além de outras contribuições federais, tais como: FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), FUNTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações), FINTEL (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações) e Taxa de Renovação da Concessão ANatel. **Governança Corporativa.** • Governança corporativa é a execução de uma gestão empresarial que respeita os interesses de todos os públicos que se relacionam com a empresa, particularmente seus acionistas. Para isso, a Embratel dispõe de instrumentos normativos, como Estatuto Social, Política de Divulgação, Política de Relações com Investidores, entre outros, que estabelecem os principais critérios de decisão da Diretoria e permitem ao público acompanhar o processo decisório de forma transparente. • Lei Sarbanes Oxley ("SOX") - a Sociedade mantém um elevado nível dos controles internos e, na condição de investidor relevante da América Móvil, suporta o acionista controlador, que é listado na NYSE, no cumprimento das exigências da SOX. Em 2012,

encontravam-se levantados e reavidos 41 processos relevantes, tendo sido processadas as melhorias e correções necessárias. A Administração da Embratel avalia que a aplicação das exigências da SOX traz relevantes benefícios aos negócios, à medida que contribui para a sedimentação da cultura de controles internos. • Conselho de Administração – É composto por sete membros, todos eleitos em Assembleia Geral. • Código de Ética – implantado em 2005, o Código reflete a expressão do compromisso empresarial com os mais altos níveis éticos de desempenho e conduta organizacional. Missão, visão, valores e princípios integram o Código, que descreve os comportamentos alinhados aos objetivos e ao modelo de gestão da empresa. O Comitê de Ética se reúne periodicamente para avaliar as questões éticas levantadas.

2 - Setor de Telecomunicações

Regulatório. Entre as inovações da telefonia fixa que começaram a vigorar em 2012 ou tiveram seu desenvolvimento iniciado em 2012, destacamos: • Lei nº 12.485/11: em 12 de setembro de 2011, foi sancionada a lei ordinária nº 12.485 que dispõe sobre a comunicação audiovisual de acesso condicionado, traduzindo-se em um novo modelo para o serviço de televisão por assinatura. A Anatel por meio da Resolução 581/2012, publicada em 28 de março de 2012, aprovou o Regulamento que disciplina o Serviço de Acesso Condicionado ("SeAC") bem como o Serviço de Televisão a Cabo ("TV"), o Serviço de Distribuição de Sinais Multiponto Multicanal ("MMDS"), o Serviço de Distribuição de Sinais de Televisão e de Áudio por Assinatura via Satélite ("DTH") e do Serviço Especial de Televisão por Assinatura ("TVPA"), em atendimento às disposições da Lei. A Ancine, por meio da Instrução Normativa nº 100, publicada em 04 de junho de 2012, aprovou, no âmbito de sua competência, a regulamentação de dispositivos da Lei nº 12.485/2011. • Liberdade Tarifária no Serviço de Longa Distância Internacional: em outubro de 2011, a Anatel publicou a Resolução nº 573/11 que aprovou a Norma para a Implantação e Acompanhamento da Liberdade Tarifária no Serviço Telefônico Fixo Comutado ("STFC") na modalidade Longa Distância Internacional ("LDI"). Esta norma estabeleceu as regras para implantação e acompanhamento do regime de liberdade tarifária no serviço de LD, tendo importado em maior flexibilidade para a empresa em termos de definição de suas tarifas, permitindo melhores condições de competição e reação às ações da concorrência. Como decorrência da nova norma em dezembro de 2012, a Anatel dispensou a Embratel de submeter à homologação prévia o plano alternativo de serviço de LDI, bastando comunicar à Agência sobre os preços cobrados, com antecedência mínima de sete dias de sua vigência. • Qualidade dos Serviços de Dados: em outubro de 2011, a Anatel também publicou a Resolução nº 574/11 que aprovou o Regulamento de Gestão da Qualidade do Serviço de Comunicação Multimídia ("SCM"), por meio do qual foram criados indicadores para acompanhamento da qualidade dos serviços de dados por parte da Anatel e dos consumidores. Para a execução das atividades necessárias à implantação do regulamento a Anatel instituiu o Grupo de Implantação dos Processos de Atribuição da Qualidade ("GIPAQ"), o qual iniciou os trabalhos no final de 2011. Em 2012, as coletas dos indicadores de qualidade observando a nova norma já foram iniciadas, sendo avaliado a partir destes o novo processo de coleta implantado. • Anatel publicou o Plano Geral de Metas de Competição - PGMC, por meio da Resolução nº 600, publicada em 12 de novembro de 2012, acompanhado de 5 Ato, onde são definidos Mercados Relevantes do Setor de Telecomunicações e as respectivas Prestadoras de que possuem Poder de Mercado Significativo ("PMS") em cada mercado. Para as Prestadoras PMS é exigida a elaboração de Oferta Pública de Atacado para seu respectivo mercado, que será negociada por meio de um sistema eletrônico contendo as ofertas de todo o setor e supervisionado pela Anatel. Como destaques o Mercado Relevante de Transporte Local onde as concessionárias locais são PMS, e o Mercado de Transporte de Longa Distância Nacional onde a Embratel tem PMS no transporte de telecomunicações entre 377 municípios do Brasil. • Foi publicada, em 18 de maio de 2012, a Resolução nº 590 que atualizou o Regulamento de Exploração Industrial de Linha Dedicada – EILD. Como principal inovação a caracterização precisa das obrigações das concessionárias locais no fornecimento de EILD Padrão bem como o rito para agilizar a solução de conflitos. No ano de 2012 foi iniciado o processo de revisão de importantes normas aplicáveis aos serviços de telecomunicações, por intermédio de várias consultas públicas promovidas pela Anatel, cujos prazos de contribuição encerrou em 2012. Dentre as normas em revisão podemos destacar, entre outros, o Regulamento sobre a Prestação do STFC fora da Área de Tarifa Básica – ATB, o Regimento Interno da Anatel e Proposta de dados e informações necessários para implantação de Metodologia para Apuração de Custos de Longo Prazo do Setor por meio de uma empresa modelo fictícia, processo no qual a Embratel vem participando estreitamente com o órgão Regulador. Há, ainda, algumas normas cujo processo de revisão se iniciou em 2012 e ainda encontram-se em curso no início de 2013, como o Regulamento do Conselho de Usuários do STFC, do Serviço Móvel Pessoal ("SMP"), do Serviço Móvel Especializado ("SME"), do Serviço de Comunicação Multimídia ("SCM"), do Serviço de Televisão a Cabo ("TV"), do Serviço de Distribuição de Sinais Multiponto Multicanal ("MMDS"), do Serviço de Distribuição de Sinais de Televisão e de Áudio por Assinatura via Satélite ("DTH"), do Serviço Especial de Televisão por Assinatura ("TVPA") e do Serviço de Acesso Condicionado ("SeAC"), e Proposta de Portaria que aprova a Metodologia de Avaliação de Replicabilidade ("MARI") para homologação das Ofertas de Referência de Produtos de Atacado estabelecidas no Plano Geral de Metas de Competição ("PGMC") nos Mercados Relevantes de Transporte Local para transmissão de dados em taxas de transmissão iguais ou inferiores a 34 Mbps, e Mercado Relevante de oferta atacadista de infraestrutura de rede fixa de acesso para transmissão de dados por meio de par de cobre ou cabo coaxial em taxas de transmissão iguais ou inferiores a 10 Mbps. **Competências Tecnológicas – A Rede da Embratel.** A Embratel está na linha de frente da convergência tecnológica. Operadora do maior Backbone IP do Brasil, graças ao pioneirismo na introdução da Internet entre os brasileiros, a empresa oferece serviços integrados para os clientes residenciais e corporativos, ocupando mais uma vez a posição de vanguarda em novas tecnologias. Os recursos do mundo IP proporcionam soluções convergentes de voz, Internet, televisão e outros serviços para residências e corporações – não só as grandes, mas também as médias e pequenas empresas. Com cobertura nacional, a Embratel tem respostas integradas para todo o mercado. Sua atuação conta com a sinergia de pessoas e fatores tecnológicos – maior equipe de engenheiros do Brasil na área de telecomunicações e uma infraestrutura de fibras ópticas, rádio-comunicação e satélites construída em mais de quatro décadas. Presente em todo o território nacional com o mais destacado quadro de profissionais brasileiros em telecomunicações. A eles somam-se os especialistas da Star One, que operam os satélites e da Primesys que operam redes corporativas. **Soluções Residenciais.** Através da malha de fibras ópticas da Embratel e das redes de cabos coaxiais da NET, a Embratel e a NET oferecem a solução Triple Play - televisão por assinatura, acesso banda larga a Internet e telefonia – para o mercado residencial. A aceitação do produto demonstra como a integração de serviços no mundo IP abre um novo caminho para as comunicações, impulsionada por fatores como os avanços em tecnologia e infraestrutura, a diversificação de conteúdos e a demanda dos consumidores por praticidade e interatividade. Marco recente do processo de inovação contínua da Embratel, a dianteira de mercado na tecnologia IP foi proporcionado pelo ingresso definitivo da empresa na telefonia local – um dos maiores desafios superados pela Embratel. Mesmo depois da privatização das telecomunicações, no fim dos anos 90, o acesso aos potenciais clientes da telefonia fixa permanecia fechado. As concessionárias detinham, com suas malhas de cabos, a exclusividade na oferta do serviço em todos os estados. A Embratel abriu o próprio caminho à custa de tecnologia de ponta, e seu primeiro passo foi levar a telefonia local a clientes corporativos que já utilizavam os serviços de transmissão de dados. Suas centrais PABXs foram conectadas às modernas centrais telefônicas New Generation Network ("NGN"), com tecnologia IP da empresa, antes restritas ao tráfego interurbano e internacional. O segundo passo foi para o mercado residencial, com o Claro Fixo – comercializado até março de 2012 sob a denominação Livre, o telefone fixo da Embratel. O terceiro passo foi o ingresso na era da convergência, através do lançamento do NET Fone em 2006, firmando-se como alternativa real de concorrência na telefonia fixa. **Redes IP.** As competências tecnológicas e a infraestrutura da Embratel, potencializadas pelos recursos tecnológicos do mundo IP, são vantagens competitivas no desenvolvimento de serviços integrados para o mercado empresarial. Com a convergência em redes IP a empresa aplica a presença entre esses clientes, otimizando as possibilidades técnicas do tráfego de voz, dados e imagens em tempo digitalizado, sobre uma mesma plataforma de suporte. Os serviços IP para o mercado corporativo proporcionam soluções diversificadas, de acordo com a necessidade do cliente. Entre elas, a formação de redes corporativas (Intranet) e comunidades de negócios (Extranet) para o tráfego nacional e internacional de voz, dados e videoconferência, conectando matrizes, filiais e parceiros em tempo real. Outros serviços interligam redes e realizam transmissão de dados e vídeo via satélite, utilizados por bancos, cadêias de postos de combustíveis e de varejo. A tecnologia IP também proporciona soluções de videoconferência em redes de duas ou mais empresas. A Embratel é uma "Empresa Cisco Golden Partner", certificação concedida pela Cisco aos parceiros que comprovam a existência de profissionais especializados e processos internos que garantam qualidade na prestação de serviços IP, desde a etapa de pré-vendas até o suporte operacional. **Rede Internacional.** A Rede Internacional de transmissão própria da Embratel é composta por 9 dos principais sistemas de cabos submarinos internacionais, os quais interligam o Brasil com os principais parceiros de negócios ao redor do mundo, alcançando todos os continentes. Destacamos o Atlantis 2, que conecta Brasil diretamente à Europa, a África e a Argentina, e o Americas II, enlace de alta capacidade entre Brasil e Estados Unidos, com 500 gigabytes por segundo ("Gbps") de capacidade própria da Embratel. Ampliando a diversidade da rede de transmissão, a Embratel também dispõe de capacidade em cabos privados e conexões diretas via enlaces terrestres de fronteira com Argentina, Uruguai e Paraguai, garantindo assim uma rede de elevada disponibilidade. Existem três centrais de comutação digitais para telefonia internacional e plataformas de redes de dados, todos com interconexão para as principais empresas de telecomunicações internacionais. Estas plataformas permitem o provimento de serviços de voz e dados com abrangência mundial. A rede IP internacional da Embratel está interconectada à rede internet mundial, com alto grau de confiabilidade e qualidade, através de 6 provedores de acesso nos pontos de presença da Embratel em Miami e Nova Iorque, os quais acessam o tráfego brasileiro de Internet por 420 Gbps de capacidade entre Brasil e Estados Unidos. **Rede Nacional.** A Rede Nacional de transmissão da Embratel atingiu em 2012, 55.000 km de rotas ópticas. As rotas ópticas foram projetadas segundo topologia em malha e eletrônica de última geração garantindo assim uma rede de elevada capacidade de escoamento de tráfego e disponibilidade para interligação das capitais e principais cidades do Brasil. Em 2012 foi implantada a nova rede OTN (Optical Transport Network), tecnologia de ponta em sistemas de transmissão que possibilita a comutação em malha de circuitos de alta capacidade. As Redes de Serviço IP e NGN encontram na rede de transmissão o meio de transporte adequado para a expansão da capacidade e capilaridade de suas redes e desta forma atender à demanda nacional por Serviços de última geração. **Solução e Administração de Redes.** No atendimento a clientes corporativos de médio e grande porte, a Embratel conta com a experiência da Primesys, líder nacional na operação de redes administradas. A Primesys oferece serviços de alto valor agregado e terceirização completa de Telecomunicações e T, posicionando-se como parceira preferencial de companhias e instituições que têm nas comunicações um fator crítico para o crescimento dos negócios. A Primesys desenvolve e gerencia soluções customizadas, adaptando a tecnologia de ponta a toda a cadeia de valor do cliente, incluindo terceirização de redes internas e externas, incorporação de recursos humanos e equipamentos e gestão de contratos. Com recursos avançados de redes convergentes, a empresa assegura alta qualidade e segurança no compartilhamento de voz, dados e vídeo, tendo por base acordos de nível de qualidade de serviço firmados com cada cliente. Reconhecida no mercado brasileiro pela excelência, a Primesys tem quatro diferenciais competitivos: • nível de qualidade de serviço; • abrangência; • inovação e parcerias; • experiência e pioneirismo. **Satélites de Comunicações.** O SBTS e a TV. O Sistema Brasileiro de Telecomunicações por Satélite (SBTS), implementado pelo Governo Federal por meio da Embratel, em 1982, acaba de completar 30 anos. O projeto, na ocasião, consistia no lançamento de dois satélites de comunicações (BrasilSat A1 e A2), permitindo à integração do País através das telecomunicações de longa distância via satélite. Antes da implantação do SBTS, nem todo o Brasil tinha acesso à televisão em tempo real. Muitas localidades assistiam aos telejornais com vários dias de atraso, pois as ligações gravadas com as programações eram enviadas por avião, barco ou estrada. Com o lançamento dos satélites, foi possível levar os sinais de televisão, em tempo real, para localidades de todo o País. Hoje, a frota da Star One é a evolução do SBTS. Aos satélites BrasilSat A1 e A2 da primeira geração, foram adicionados os BrasilSat B1, B2, B3 e B4, e mais recentemente, os Star One C1, C2 e C3, formando a maior frota de satélites da América Latina. O SBTS é considerado um dos casos arrojados da história das telecomunicações brasileiras e representa, mais uma vez, o pioneirismo e a liderança da Embratel. Todos os satélites da Star One, com exceção de um deles lançado em condomínio com outra empresa, são operados a partir do Centro de Controle Empresa em Guaratã (RJ). A frota da Star One compõe o maior sistema de satélites de comunicações da América Latina, os quais são capazes de receber e transmitir sinais de televisão, rádio, telefonia, Internet e dados para aplicações de entretenimento, telemedicina, teleeducação e negócios, necessários para a interligação do país e essenciais para as comunidades mais distantes. Com o compromisso renovado com o Brasil e seus clientes em oferecer mais capacidade satelital para serviços de telecomunicações, a Sociedade, através da Star One, lançou com sucesso no último mês de novembro de 2012, o satélite Star One C3 Rio 2016. O Star One C3 possui 28 transponders em Banda C, faixa destinada à comunicação em geral, e 16 em Banda ku, faixa destinada à transmissão de sinais de vídeo, dados, Internet e voz diretamente para os usuários. Sua cobertura abrange toda a América do Sul, incluindo o mar territorial brasileiro até a região do pré-sal,

disponibilizando, com isso, maior capacidade de comunicação para a indústria de petróleo. Em 03 de janeiro de 2012, a Star One contratou a construção e entrega em órbita do Star One C4. O Star One C4 será equipado com transponders em Banda Ku de alta potência e tem previsão de lançamento em junho de 2014. **Referência em Inovação** Anta de vier produtos e ganhar o Brasil, todas as novas soluções desenvolvidas pela Embratel têm endereço certo: o Centro de Referência Tecnológica ("CRT"), na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro. A empresa é a única operadora de telecomunicações do País a ter um centro do gênero, criado em 2001 para colocar à prova a eficiência e a qualidade dos serviços de telefonia, redes e transmissão de dados. O CRT é um laboratório de testes e simulações em que a Embratel mantém um ambiente integrado com todas as tecnologias usadas em suas operações. Todos os equipamentos e redes que atendem aos clientes estão representados no centro. O local também integra fornecedores e clientes em torno de tecnologias de ponta que, depois, estarão ao alcance de todos os brasileiros. Para muitos fornecedores, o centro oferece oportunidade única para a adaptação de produtos ao sistema telefônico brasileiro. A telefonia nacional tem especificidades únicas da regulamentação brasileira, como por exemplo: a discagem direta a cobrar e funcionamentos dos protocolos de telefonia R2IdMFC 5C e INAP-BR. O CRT, com engenheiros e técnicos especializados, além de efetivo muito de pesquisadores em diversas áreas da empresa, está certificado pela ISO 17025, que atesta a qualidade da gestão do conhecimento que é marca na história da Embratel.

3 - Serviços

A Embratel oferece um portfólio completo de soluções de Telecomunicação e TI a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados, vídeo, áudio, Internet, Data Center, Serviços de Valor Adicionado, além de oferecer atendimento em qualquer ponto do território nacional por meio de soluções via satélite. Já a NET, oferece em conjunto com a Embratel acesso banda larga à Internet e telefonia local. Dentre esses serviços destacamos: • **Redes Multiserviços, Redes Administradas e Outsourcing** - São soluções para formação de redes corporativas que utilizam diversas tecnologias (IP M3PLS, Frame Relay, ATM e satélite). A Embratel pode assumir a gestão e a operação do ambiente de telecomunicações ou a rede corporativa de uma empresa. Por meio da Primesys é possível agregar maior valor às soluções de redes administradas da Embratel. • **Internet** - A Embratel oferece desde uma simples conexão à Internet (dedicada) até a formação de redes para empresas e provedores (ISP), e ainda serviço de gestão de segurança. • **Telefonia avançada** - São soluções de telefonia local, longa distância nacional e internacional, e de relacionamento (0800, 300, 4004 e atendimento automático), com uso de Redes Inteligentes que proporcionam aos seus clientes corporativos economia, controle nos gastos além de facilidades que agregam valor aos seus respectivos negócios. • **Telefonia básica de longa distância** - Como uma provedora de serviços de telefonia em todo território nacional, a Embratel oferece planos de tarifas para os mercados corporativo e residencial que são definidos de acordo com o perfil de consumo de cada cliente. • **Telefonia local** - A Embratel oferece atualmente dois produtos de telefonia local residencial: o Claro Fixo e o NET Fone. Como o Claro Fixo clientes residenciais contam com planos, pós-pagos e pré-pagos, adequados às suas necessidades e ao seu perfil de uso, além de tarifas econômicas. O NET Fone é o serviço de voz local residencial da Embratel oferecido em parceria com a NET. Assim como o Claro Fixo, o valor da franquia mensal pode ser usado para fazer qualquer tipo de ligação local ou de longa distância pelo 21. Ambos oferecem serviços inteligentes como Identificador de Chamadas e Chamadas em Espera. O NET Fone e o Claro Fixo encerrou em 2012 com 4.974 mil e 5.952 mil acessos, respectivamente, totalizando 10.926 mil acessos fixos. Em termos de linhas fixas em serviço, o NET Fone registrou 4.791 mil acessos, enquanto o Claro Fixo registrou 5.952 mil, encerrando 2012 com 10.743 mil acessos fixos em serviço. A Embratel assumiu o segundo lugar em termos de participação de mercado acessos fixos no Brasil em 2012. Para o mercado corporativo, a Embratel oferece telefonia local por meio dos serviços Viplne, Número Uno e Embratel P.ME. Através da tarifa detalhada, a empresa tarifa o serviço local por minuto permitindo ao usuário melhor controle de suas despesas com telecomunicações. O serviço de número único permite à empresa reunir as vantagens obtidas com a centralização e a eficiência de um serviço 0800, sem que ela própria ou o consumidor sejam onerados com o custo de ligações de longa distância. • **TV por Assinatura** - A Claro TV distribui sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite. Este serviço disponibiliza uma grande variedade de canais com pacotes de diferentes preços. A proposta é oferecer mais diversão, conhecimento, cultura e educação, complementando a programação dos canais abertos. A televisão por assinatura Claro TV, da Embratel, encerrou 2012 com 3.118 mil clientes, apresentando um crescimento de 37% em relação a 2011. • **Data Center** - Através de 5 Data Centers, a Embratel oferece serviços completos de infraestrutura de TI com destaque para Cloud Computing - Saas e Iaas, Hosting Monitorado, Hosting Gerenciado, Disaster Recovery, Moving; integrando os serviços mais inovadores de telecomunicações aos mais modernos recursos de TI. No ano de 2012 foi inaugurado o mais novo Data Center da Embratel no Brasil instalado em São Paulo, chamado Data Center Lapa. O centro é dedicado inteiramente à oferta de serviços a clientes corporativos, além de já estar programado para hospedar e processar as informações que serão geradas pelos Jogos Olímpicos Rio 2016. • **Resultado de um investimento** direto de mais de R\$90 milhões, o novo Data Center ocupa área total de 7.000 metros quadrados, tem capacidade para 150 mil servidores virtuais e amplia a oferta da Embratel, que passa a ter uma estrutura ainda mais robusta. • **Serviços de Valor Adicionado** - Soluções orientadas para produtividade e agilidade dos negócios proporcionando a seus clientes uma Comunicação Unificada, com integração das soluções de voz, vídeo e conteúdo, criando espaços virtuais de trabalho que facilitam o processo e contato entre as equipes de colaboradores. • **Solução completa** de telepresença ou videoconferência com gerenciamento, monitoração e infraestrutura que garante rapidez e segurança. • **Infraestrutura de atendimento** ao cliente com centralização dos canais de comunicação em uma mesma plataforma de Contact Center usando a tecnologia Cloud Computing. • **Solução gerenciada** de PABX virtual com múltiplas funcionalidades suportadas por equipamentos instalados em nossos Data Centers. • **TV e Rádio** - A Embratel oferece soluções de áudio e vídeo com alta disponibilidade e segurança que são essenciais para prestação do serviço, tais como: • **Broadcasting** de sinais digitais de vídeo e áudio (HD e SD) com a qualidade e abrangência das transmissões via satélite de forma permanente ou ocasional. • **Soluções** para ensino à distância. • **Transporte** de sinais digitais de vídeo e áudio (HD e SD) via terrestre. • **Soluções personalizadas** para seus clientes. • **Soluções Satélite:** A Embratel atua no mercado satélite de duas formas, com o fornecimento de soluções completas diretamente aos seus clientes (circuitos para dados e voz, internet e televisão) e através da Star One fornecendo infraestrutura satelital para diferentes aplicações como televisão (banda C e banda Ku), redes em banda larga e telefonia, no âmbito do Brasil e América Latina.

4 - Desempenho Econômico - Financeiro Consolidado
Receita Líquida - A Embratel encerrou 2012 com uma receita líquida de R\$12,7 bilhões representando um crescimento de 4,2% (R\$511,2 milhões) em relação a 2011, devido principalmente ao crescimento de 60,66% (R\$746 milhões) na receita de serviços de TV por assinatura via satélite, 11,2% (R\$45 milhões) em outros serviços, 3,9% (R\$126 milhões) na receita de comunicação de dados e 3% (R\$85 milhões) na receita de serviços locais. **EBITDA** - O EBITDA totalizou R\$3.305 milhões, uma redução de 6,1% (R\$190 milhões) em relação ao ano anterior. **Lucro Líquido** - Em 2012 a Embratel apresentou um lucro líquido de R\$595,8 milhões.

EBITDA - Demonstrativo de Resultado Consolidado em R\$ milhões	2011	2012	%
Receita líquida	12.211,3	12.722,5	4,2%
Custos e despesas	(9.096,5)	(9.417,4)	3,5%
EBITDA	3.114,8	3.305,1	6,1%
Equivalência Patrimonial	142,7	116,0	-18,7%
Depreciação & amortização	(2.212,4)	(1.923,8)	-13,0%
EBIT	1.045,1	1.497,3	43,3%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	181,9	195,1	7,3%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(934,8)	(730,4)	-21,9%
Lucro antes de impostos e participação de não controlador	292,2	962,1	229,2%
Imposto de renda e contribuição social	(70,2)	(379,8)	441,0%
Participações de não controlador	(20,5)	13,5	-144,0%
Lucro líquido	201,5	595,8	195,6%

Situação Financeira - A Embratel finalizou o ano com uma posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$477 milhões e aplicações financeiras de R\$727 milhões. A dívida total ao final de dezembro de 2012 era de R\$802 milhões, sendo 49,3% não circulante. **5 - Investimentos**
Investimentos recorrentes operacionais. Em 2012, a Embratel investiu R\$3,2 bilhões. A maior parcela dos investimentos da Sociedade foi direcionada para atender a Investimentos de Expansão em Televisão por Assinatura para aumentar a base de clientes, representando 30% do total investido no ano. Os outros investimentos relevantes foram direcionados para atender à Infraestrutura de Rede, Acessos, Infraestrutura e Serviços Locais, Satélites, Serviços de Dados e Internet, Tecnologia da Informação e Call Center.

Em R\$ Milhões	2012
TV por Assinatura	947 30,0%
Acessos, Infraestrutura e Serviços Locais	924 29,6%
Infraestrutura de Rede	570 18,1%
Satélites	366 11,6%
Serviços de dados e internet	221 7,0%
Outros (incluindo TI e Call Center)	115 3,7%
TOTAL EMBRATTEL	3.153 100,0%

6 - Responsabilidade Social

Instituto Embratel e Responsabilidade Social Corporativa. Em dezembro de 2012, o Instituto Embratel registrou um importante reconhecimento. O Departamento de Informação Pública das Nações Unidas - DPI/ONU conferiu o Status Associativo ao Instituto Embratel, listando-o como uma organização não governamental corporativa que promove os ideais e princípios sustentados pela Carta das Nações Unidas. A aprovação do Instituto Embratel foi concedida na reunião do Comitê de Organizações Não Governamentais do DPI de 17 de dezembro de 2012. Por ser a Responsabilidade Social, para a Embratel, um de seus valores institucionais, o Instituto Embratel, seu braço social, entende que tal reconhecimento reafirma seu objetivo primordial de promover e colaborar para o desenvolvimento e a execução de projetos e atividades de natureza cultural, científica, educacional, esportiva e social, com ênfase naquelas de grande interesse comunitário. Criado em 20 de abril de 2001, o Instituto Embratel, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, tem como sócios fundadores a Empresa Brasileira de Telecomunicações - Embratel e a Embratel Participações - Embrapar, e se constituiu como uma organização de fins não econômicos, com ação em todo o território nacional e, eventualmente, no exterior. Em março de 2003, o Instituto Embratel foi qualificado pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, na forma da Lei 9.790/99. A qualificação como OSCIP, acolhe e reconhece legalmente as organizações da sociedade civil, cuja atuação se dá no espaço público não estatal. Ao longo de 11 anos de atuação, as ações do Instituto Embratel confirmam a solidez da Responsabilidade Social da Embratel em âmbito nacional e o compromisso com o desenvolvimento social, sustentável e a democratização do acesso da informação e do conhecimento. Ainda em 2012, o Instituto Embratel consolidou importantes parcerias que proporcionaram o cumprimento de nobres projetos que geraram efetiva inclusão digital e social. A título de exemplo, a atuação junto à Praça e Naves do Conhecimento, projeto da Secretaria

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2011
Ativo				
Caixa		3.277.330	2.348.054	3.787.754
Caixa e equivalentes de caixa	11	169.690	22.422	476.617
Aplicações financeiras	12	727.242	-	727.461
Contas a receber	13	1.911.793	2.032.088	2.273.431
Estoques		40.551	69.330	42.780
Dividendos		24.472	1.092	13.093
Créditos com partes relacionadas	25	212.898	25.174	100
Tributos a recuperar, líquidos	14	82.147	71.009	51.745
Despesas antecipadas		43.993	48.438	50.890
Outros ativos		64.144	78.501	87.837
Não circulante		17.361.112	16.582.673	18.261.365
Tributos a recuperar, líquidos	14	231.798	264.165	257.334
Tributos diferidos, líquidos	14	566.013	599.883	603.337
Depósitos judiciais e bloqueios		214.961	189.448	208.673
Outros ativos		157.207	97.376	166.842
Investimentos	15	8.020.040	7.529.203	5.212.195
Imobilizado	16	7.350.534	6.941.507	10.848.205
Intangível	17	820.559	961.091	932.869
Total do ativo		20.638.442	18.930.727	22.049.119

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2011
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante		4.022.983	2.496.370	2.757.152
Fornecedores	18	1.029.830	1.032.693	1.479.303
Obrigações fiscais, líquidas	19	286.624	270.004	332.026
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	2.204.779	426.794	626.493
Ajudações		11.093	47.239	71.783
Obrigações sociais e trabalhistas		11.093	91.975	110.180
Provisões	22	101.312	128.500	111.494
Passivo atuarial	23	23.960	25.953	23.960
Passivos com partes relacionadas	25	135.95	57.427	35.927
Receitas antecipadas		176.653	174.328	176.372
Outras obrigações		4.754	41.758	10.850
Não circulante		7.015.775	7.291.708	5.408.773
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	2.150.000	2.459.651	395.485
Instrumentos financeiros	21	-	3.014	-
Obrigações fiscais, líquidas	19	356	373	523
Tributos diferidos, líquidos	19	-	20.456	12.672
Provisões	22	394.976	356.730	406.166
Passivo atuarial	23	552.609	521.375	552.609
Passivos com partes relacionadas	25	3.582.408	3.576.224	3.697.310
Receitas antecipadas		246.532	374.333	247.624
Outras obrigações		88.474	-	88.500
Patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	24	9.599.704	9.142.649	13.883.244
Patrimônio líquido		9.599.704	9.074.649	13.883.244
Capital social realizado		4.988.105	4.920.105	4.920.105
Reservas de capital		1.001.417	1.001.417	1.001.417
Reservas de lucros		3.610.182	3.153.127	3.610.182
Participação de não controlador		-	-	-
AFAC		-	68.000	68.000
Total do passivo, patrimônio líquido e AFAC		20.638.442	18.930.727	22.049.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Saldos em 31 de dezembro de 2010	4.465.355	454.750	4.465.355	454.750
Aumento de capital social	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício ajustado	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício ajustado	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-
Constituição de reserva para investimentos	-	-	-	-
Constituição da reserva de prêmio na emissão de debêntures	-	-	-	-
Constituição da perda em transação de capital	-	-	-	-
Dividendos adicionais de controladora de 2010 pagos em 2011	-	-	-	-
Dividendos intercalares de controladora pagos em 2011	-	-	-	-
Aquisição de ações de controladora	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.920.105	68.000	4.920.105	68.000
Saldo inicial do período	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício ajustado	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício ajustado	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-
Constituição da reserva de prêmio na emissão de debêntures	-	-	-	-
Constituição da reserva benefício fiscal - Lucro da exploração	-	-	-	-
Ajuste reserva ágio com operações de capital	-	-	-	-
Dividendos (Nota 24.d)	-	-	-	-
Constituição de reserva para investimentos	-	-	-	-
Aporte de capital em controladas por acionistas não controladores (Nota 3)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.988.105	1.001.417	4.988.105	1.001.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e contexto operacional

A Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel ("Embratel" ou "Sociedade") iniciou suas atividades em 16 de setembro de 1965, de acordo com a Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, atuando na exploração dos serviços de longa distância, sendo reconhecido pelo prestação de serviços públicos de telecomunicações em âmbito nacional e internacional. A Sociedade tem como controladora a Embratel Participações S.A. ("Embrapa"), que possui 99,6% do seu capital total. A Sociedade, através de suas controladas, diretas e indiretas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por assinatura e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL"). A Sociedade detém controle direto dos seguintes principais investimentos: (i) Star One S.A. ("Star One"), que é a principal provedora brasileira de capacidade satelital para serviços de radiocomunicação tais como: serviços de rede, serviços de telecomunicações ponto a ponto e difusão de programa de rádio e televisão; (ii) Primesys Soluções Empresariais S.A. ("Primesys"), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações e Embratel Tvsat Telecomunicações S.A. ("Tvsat"), prestadora de serviços de telecomunicações, incluindo, mas sem se limitar a, serviços de transmissão de TV paga, dentre os quais serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite - DTH. Adicionalmente, a sociedade, em conjunto com sua controladora Embratel, detém o controle da GB Empreendimentos e Participações S.A. ("GB") e EG Participações S.A. ("EG"), detentoras, exclusivamente, de ações de emissão da Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET") em quantidade igual ao total das ações representativas de seu capital social. a) **Aquisição de ações da NET.** Após a Oferta Pública de Ações iniciada em 2010 que resultou na aquisição de 193.701.299 ações preferenciais da NET e a sanção da Lei Ordinária nº 12.485 que permitiu a entrada de capital estrangeiro no setor, bem como a emissão de ações de reserva de serviços de telecomunicações, em 26 de janeiro de 2012, a ANATEL manifestou sua anuência prévia à transferência do controle indireto da NET, tendo sido autorizado o exercício da opção de compra ("Opção") de ações de emissão da GB, sociedade controladora direta da NET, até então de propriedade da Globo Comunicação e Participações S.A. ("Globo") pela Embratel, nos termos do Acordo de Acionistas da GB. Em 16 de fevereiro de 2012, a Embratel enviou notificação a Globo comunicando o exercício da Opção, com a compra de 177.520 ações ordinárias de emissão da GB, anteriormente detidas pela Globo. As ações adquiridas representavam 5,5% do capital votante da GB e eram objeto da Opção, nos termos do Acordo de Acionistas da GB, celebrado em 21 de março de 2005. Em razão do exercício da Opção, a Embratel passou a deter, em conjunto com a Embratel, 10.612.011 ações ordinárias de emissão da GB, correspondentes a 54,5% do capital votante da GB e 38.916.293 preferenciais, representando a 100% do capital votante da GB. Em consequência da aquisição da Embratel e a Embratel passaram a deter, direta e indiretamente, por intermédio da GB, 92,2% do capital total da NET. O preço por ação da GB, pago à Globo, à vista, foi de R\$5.9760,720, conforme os termos da Opção, sendo o valor total da operação de R\$6.439.342,70. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela NET em 05 de abril de 2012, foram deliberados o cancelamento do registro de companhia aberta da NET, sujeito ao resultado da oferta pública unificada para a aquisição de todas as ações da NET ("OPA Unificada") e a descontinuidade, pela NET, das práticas diferenciadas de governança corporativa do Nível 2 da BM&FBOVESPA, condicionada à realização da OPA Unificada. Adicionalmente, os acionistas representantes das ações em circulação presentes à Assembleia, por unanimidade, escoerham, nos termos do item 10.1.1 do Regulamento do Nível 2 da BM&FBOVESPA, a empresa Banco BTG Pactual S.A., para elaborar o laudo de avaliação do valor econômico da GB, para fins da OPA Unificada. Em 05 de julho de 2012, a Embratel informou sua decisão de deter a oferta pública de aquisição de ações para cancelamento de registro de companhia aberta da NET e adicionalmente promoverá, em conjunto com a Embratel e GB, apenas a oferta pública por alienação de controle da NET ao preço de R\$26,64 por ação, independentemente da classe ou espécie, corrigido pela variação do CDI entre 08 de junho de 2012 e a data de realização do leilão de oferta e para descontinuidade, pela NET, das práticas diferenciadas de governança corporativa do Nível 2 da BM&FBOVESPA. b) **Reestruturação das participações acionárias.** A Embratel comunicou ao mercado em 14 de setembro de 2012 ter acordado com a Globo os termos e condições de uma reestruturação das participações acionárias detidas pela Embratel, Embratel, e pela Globo no capital social da GB e da NET ("a Operação"). A implementação da Operação teve início por intermédio de uma reunião de trabalho em 14 de setembro de 2012, tendo sido acordado que a Embratel, em última, composta exclusivamente por ações da NET, para uma pessoa jurídica já existente, a EG Participações S.A. ("EG"), cujo controle acionário é e continuará a ser de titularidade da Embratel e cujo capital a Globo passará a participar como acionista não controlador, como decorrência da operação de cisão acima referida. Nos termos acordados entre as partes envolvidas, foi decidido que a integralidade das participações acionárias detidas pela Embratel no capital social da NET (213.419 mil ações, sendo 2.581 mil ações ordinárias e 210.838 mil ações preferenciais), todas nominativas, escriturais, e sem valor nominal, seria aportada à título de aumento de capital na GB, mediante a emissão de 213.419 mil novas ações, sendo 50.940 mil ações ordinárias e 162.479 mil ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. c) **Reserva especial de ágio da NET.** A reserva especial de ágio, registrada no patrimônio líquido da GB, vertendo-se em ágio de participação, foi criada em decorrência do acervo líquido da Global Participações S.A. ("Global") pela NET, em conformidade com o artigo 6º, inciso II, e artigo 7º da Instrução CVM 319, de 3 de dezembro de 1999. Foi ajustado que seriam revertidas à Roma Participações S.A. ("Roma"), então acionista controlador, as ações resultantes da capitalização da parcela da reserva especial que representasse um benefício fiscal para a NET, quando da amortização do ágio que deu origem a reserva especial de ágio. Em 17 de setembro de 2012, a Embratel adquiriu os direitos decorrentes desta reserva especial de ágio. Observado o direito de preferência dos acionistas não controladores, a parcela da reserva especial de ágio, relativa ao benefício fiscal realizado, poderá ser capitalizada futuramente a favor da Embratel, assegurando-se aos demais acionistas a facultade de exercer o seu direito de preferência na subscrição dessas ações.

2. Reservas de capital

a) **Base de preparação.** As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Normas de Pronunciamentos Contábeis - CPC até 31 de dezembro de 2012, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - ("IASB"), e que diferem somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo IFRS 09, enquanto que de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") seriam o custo ou valor justo. Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 para torná-las consistentes com a apresentação do exercício corrente. A Sociedade adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2012. Em relação aos pronunciamentos IAS 12 (R) - Tributos sobre Lucro, IFRS (R) - Adoção Inicial das IFRS e IFRS 7 (R) - Instrumentos Financeiros - Divulgação, que foram revisados pelo IASB e passaram a ser aplicados pela primeira vez em 2012, os mesmos não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade de 31 de dezembro de 2012. Em relação aos pronunciamentos IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo, IAS 27 (R) - Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) - Investimentos em Coligadas e em Controladas, que passam a vigorar para o exercício fiscal iniciado a partir de 1º de janeiro de 2013, a Sociedade está avaliando os impactos destes pronunciamentos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em relação ao pronunciamento CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, que passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013, a Embratel registrará um incremento de R\$206.192 em seu passivo do plano de assistência médica para os aposentados participantes do plano de benefício definido e incremento dos impostos diferidos ativos em R\$70.105, ambos em contrapartida de seu patrimônio líquido. A Administração da Sociedade autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 12 de fevereiro de 2013. As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente aos períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. 2.2. **Caixa e equivalentes de caixa.** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício. 2.3. **Aplicações financeiras.** Representadas por fundo de investimento restrito classificado como multigeracional e crédito privado. São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo o valor de realização (Nota 12). Compreende, principalmente, aplicações financeiras da controlada Tvsat de recursos oriundos dos aportes de capital recebidos em maio e setembro de 2012, de acionista não controlador, no valor de R\$4.290.000. Como a carteira desse fundo é composta, dentre outros, por debêntures emitidas pela Sociedade, os valores estão apresentados pelo líquido nas demonstrações financeiras consolidadas. 2.4. **Instrumentos financeiros.** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada encerramento mensal de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os ativos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos: a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no balanço inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou compra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. b) Recebíveis: Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou

requisaram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Estimativas e pressões. As principais pressões relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo ao valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda ou o seu valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Sociedade ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraria a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é a soma de taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. **Impostos.** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as pressões admissíveis, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Sociedade constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Sociedade. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro. **Valor justo de instrumentos financeiros.** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para essas medidas se baseiam nos preços praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **Provisões para contingências.** A Sociedade reconhece provisão para causas civis, fiscais, trabalhistas e regulatórias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisdições disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade e suas controladas revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. A Sociedade e suas controladas registram provisões para contingências no passivo circulante e no passivo não circulante, de acordo com a estimativa de perda por liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões estão descritos na Nota 22. 2.15. **Passivo atuarial.** A Embratel e suas controladas Star One, PMS e Tvsat, patrocinam uma entidade para administrar os fundos de pensão e outros benefícios de previdência para seus empregados (Nota 23). As contribuições para os planos são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. 2.16. **Participação de empregados no resultado.** A Sociedade e suas controladas Star One, BrasilCenter Comunicações Ltda. ("BrasilCenter"), PMS, e Tvsat constituíram provisão para participação de empregados nos resultados, a qual é calculada com base em metas empresariais e individuais. 2.17. **Recalculates apresentadas.** Representadas, principalmente, pela venda de capacidade de transmissão e de direito de passagem de cabos de fibra óptica e outros meios para empresas de telecomunicações brasileiras e internacionais com atuação no Mercosul, suas propriedades são avaliadas com base no custo de aquisição e o prazo de vida dos contratos. 2.18. **Outros ativos e passivos.** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seu benefício econômico futuro serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. 2.19. **Ajuste a valor presente de ativos e passivos.** Os ativos e passivos monetários de longo prazo e de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Sociedade concluiu que não houve ajuste relevante nas demonstrações financeiras nos exercícios apresentados. 2.20. **Reconhecimento de receita.** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, os serviços foram efetivamente prestados e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados à favor da Sociedade. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa da sua realização. 2.21. **Resultado financeiro.** Representa juros e variações cambiais e monetárias sobre aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures e outros ativos e passivos sujeitos a atualização, os quais são reconhecidos pelo regime de competência. Adicionalmente, compreendem despesas e fianças bancárias, bem como despesas com Programa de Integração Social - PIS/ Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (ambos calculados sobre receitas de multas e juros sobre capital próprio ativos). 2.22. **Participação de não controlador.** Referem-se à participação de terceiros na controlada Tvsat e, até julho de 2011, na controlada Star One. 2.23. **Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado.** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC e revisado pela Deliberação 641 de 07 de outubro de 2010.

3. Critérios de consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados, quando aplicáveis, os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos períodos e passivos circulantes no longo prazo, bem como é destacado o valor da participação de acionistas não controlador nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Remuneração pelo uso de redes/ facilidades (1)	(4.123.951)	(4.416.620)	(4.108.452)	(4.397.255)
Depreciação e amortização	(1.352.839)	(1.808.610)	(1.822.859)	(2.122.487)
Serviços de terceiros (2)	(411.160)	(417.074)	(508.826)	(461.050)
Pessoal	(365.728)	(350.022)	(418.630)	(396.832)
Participação dos empregados nos resultados (Nota 2.16)	(17.416)	(12.589)	(17.416)	(12.589)
Tributos	(228.913)	(251.172)	(267.360)	(276.703)
Programação de canais de conteúdo	-	-	(916.357)	(573.369)
Outros (3)	(319.467)	(294.238)	(357.704)	(320.746)
Total	(6.819.474)	(7.550.325)	(6.817.604)	(6.561.031)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2011
Receita operacional líquida	4	10.130.126	10.423.795	12.722.509
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	5	(6.819.474)	(7.550.325)	(8.617.064)
Lucro bruto		3.310.652	2.873.470	4.304.905
Despesas operacionais, líquidas		(1.809.856)	(1.925.875)	(2.807.541)
Comercialização dos serviços	6	(1.339.075)	(1.382.169)	(2.027.048)
Gerais e administrativas	7	(677.275)	(687.968)	(762.439)
Outras despesas operacionais, líquidas	8	(86.271)	(65.270)	(1



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucro antes de impostos	834.632	206.758	962.125	292.119
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	(283.775)	(70.298)	(327.123)	(99.320)
Ajuste para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função de Instrução CVM 317/02 (1)	-	-	(39.079)	(50.900)
Incentivo fiscal - lucro da exploração (2)	8.549	-	8.549	-
Equivalência patrimonial	113.974	99.821	55.428	77.066
Ágio na NET (3)	(44.560)	(15.759)	(44.560)	(15.759)
Perdas de crédito (4)	(16.353)	(11.104)	(16.677)	(11.104)
Exclusões (adições)				
permanentes diversas (5)	(16.633)	(8.030)	(16.289)	29.773
Despesa de IRPJ e CSLL na demonstração do resultado	(238.798)	(5.369)	(379.751)	(70.225)

(1) O consolidado em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é representado, substancialmente, pelo ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e provisões para contingências nas controladas: BrasilCenter e Tvsat, em função das incertezas quanto à realização destes créditos fiscais. (2) Benefício fiscal de redução de 75% do IRPJ e adicional calculado sobre os resultados tributáveis apurados nos empreendimentos estabelecidos nos estados da região nordeste, reconhecido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), através de laudos constitutivos emitidos por este órgão, após o cumprimento das condições e requisitos legais pela Embratel. (3) Ágio oriundo da aquisição da NET amortizado contabilmente e não realizável fiscalmente, uma vez que este investimento na NET foi liquidado mediante subscrição e integralização do capital da GB a valor de livros e não a mercado. (4) Perdas no recebimento de crédito baixadas nos livros contábeis e sem o aproveitamento fiscal, em face do não atendimento às condições previstas na legislação tributária vigente. (5) Adições permanentes em 31 de dezembro de 2012 referem-se, em sua grande maioria, à constituição de provisão para perda de crédito fiscal diferido eventualmente não realizável na controladora. Em 31 de dezembro de 2011, corresponde ao reconhecimento inicial do ativo fiscal diferido na controlada PMS.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Disponibilidades e valores equivalentes				
Caixa e bancos	47.469	22.061	66.125	43.339
Fundos de investimento financeiro	122.547	-	411.515	4
Outras aplicações	24	401	24	401
Provisão para imposto de renda e outros	(260)	(40)	(1.047)	(40)
Total	169.900	22.422	476.617	43.704

As aplicações em fundo de investimento financeiro referem-se, principalmente, a títulos públicos compromissados, contratados junto a entidades financeiras de primeira linha, e possuem liquidez imediata e remuneração próxima do CDI.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Aplicações financeiras				
Fundo restrito de investimento	728.570	-	738.674	-
Provisão para imposto de renda e outros	(1.508)	-	(11.213)	-
Total	727.062	-	727.461	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Serviços de voz				
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	960.462	944.894	1.585.155	1.335.558
Administradoras estrangeiras	85.182	89.908	65.809	79.516
Subtotal	2.414.923	2.543.256	3.020.243	2.923.528

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(503.130)	(511.168)	(746.812)	(603.721)
Total	1.911.793	2.032.088	2.273.431	2.319.807

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Vencimento das contas a receber bruto	1.414.698	1.483.897	1.773.765	1.767.963
A vencer				
Vencido, com atraso de				
01 a 30 dias	314.427	323.538	318.815	327.760
31 a 60 dias	108.582	134.643	111.467	136.524
61 a 90 dias	74.462	87.776	75.031	88.787
Mais de 90 dias	502.754	513.402	741.165	602.494
Total	2.414.923	2.543.256	3.020.243	2.923.528

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Saldos em 31/12/2011				
Investimentos	828.183	40.012	1.282.485	269.259
Ágio	-	-	226.000	-
Aquisição/ subscrição de capital	828.183	40.012	1.282.485	269.259
Resultado da equivalência patrimonial	179.587	5.694	(53.843)	40.753
Resultado não realizado	-	-	1.094	-
Ganho/ perda de participação	-	-	-	14
Amortização de ágio alocado	-	-	-	(47.000)
Dividendos	(1.700)	-	(9.679)	(13.083)
Coisa	-	-	-	(611)
Aporte em controladas com ações (1)	-	-	-	(5.180.350)
Saldos em 31/12/2012	1.006.070	45.706	1.454.642	301.427
Investimentos	1.006.070	45.706	1.454.642	301.427

(1) Conforme nota 1.b).
Em 31 de dezembro de 2012, os detalhes das principais controladas e coligadas, diretas, são como se seguem:

Controladas/coligadas	Lucro líquido e AFAP (prejuízo líquido)	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)		% de participação
		Ordinárias	Preferenciais	
Star One	178.910	1.006.070	100,0	100,0
BrasilCenter	5.694	45.706	100,0	100,0
Tvsat	(70.459)	5.785.517	1.562.083	25,1
PMS	40.753	301.427	1.702	100,0
GB	80.480	7.009.277	51.046	68,4
EG	14.875	219.621	39	0,3

	31/12/2012	
	31/12/2012	31/12/2011
Investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	-	2.586.228
NET	608	-
EG	5.211.568	8.091
GB	-	2.143.445
Ágio na aquisição de investimentos	-	-
NET	-	455.540
Amortização	19	(84.059)
Outros	19	19
Total	5.212.195	5.109.264

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Equipamentos de comunicação	5.929.830	(62)	603.352	8.533.120
Equipamentos de transmissão	11.241.465	2	1.167.534	12.408.943
Predios e canalização	1.344.831	-	6.273	1.351.104
Terenos	187.081	-	406	187.487
Outros ativos				
Bens de uso geral (1)	945.779	12	(2.641)	70.410
Infraestrutura de telecomunicações	1.024.919	-	3.107	92.475
Ajuste ao valor de realização	(1.165.912)	-	156	(1.165.756)
Obras em andamento	734.124	1.002.299	-	(1.291.763)
Imobilizado em andamento (2)	185.459	(2.101)	-	(678.776)
Estoque de investimento	20.427.576	1.776.298	(1.599)	(30.089)
Total	20.427.576	1.776.298	(1.599)	(30.089)

	Taxas anuais de depreciação (%)		Adições		Baixas		Transferências (3)		31/12/2012	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Equipamentos de comunicação	10 a 20	(3.564.221)	(670.199)	26	(3)	(4.234.397)	(602.197)	51.128	780	(4.784.686)
Equipamentos de transmissão	5 a 20	(8.537.387)	(822.380)	21	3	(9.359.743)	(427.554)	1	(580)	(9.787.876)
Predios e canalização	4	(946.637)	(39.401)	-	-	(986.038)	(28.511)	-	-	(1.014.549)
Outros ativos										
Bens de uso geral (1)	10 a 20	(812.913)	(44.543)	2.639	-	(854.817)	(48.285)	-	(197)	(903.279)
Infraestrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	(851.364)	(35.687)	(3.107)	-	(890.158)	(53.974)	(196)	124	(944.204)
Ajuste ao valor de realização		1.052.286	42.343	(155)	-	1.094.474	40.783	-	-	1.135.257
Total		(13.660.236)	(1.569.867)	(576)	-	(15.230.679)	(1.119.718)	59.933	127	(16.299.337)
Imobilizado líquido		6.767.340	206.431	(2.175)	(30.089)	6.941.507	514.648	(1.201)	(104.420)	7.350.534

(1) Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios. (2) Composição de Imobilizado em andamento: 31/12/2012 121.848 40.748 364.130 268.191 368.657 85.822 53.711 48.801 2.273 1.098 910.619 444.660

(3) Representam transferências de imobilizado em andamento para operação bem como para o intangível.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2012
Equipamentos de comunicação	6.055.195	(62)	649.079	6.704.212
Equipamentos de transmissão	13.931.482	2	2.034.399	15.961.825
Predios e canalização	1.354.554	-	6.273	1.351.877
Terenos	191.471	-	406	191.877
Outros ativos				
Bens de uso geral (1)	1.011.174	12	(2.756)	102.934
Infraestrutura de telecomunicações	1.061.199	-	3.107	100.201
Ajuste ao valor de realização	(1.165.912)	-	156	(1.165.756)
Obras em andamento	1.071.942	1.479.019	-	(1.693.115)
Estoque de investimento	255.568	1.353.924	(2.118)	(1.264.643)
Total	23.766.673	2.832.957	(5.731)	(64.466)

	Taxas anuais de depreciação (%)		Adições		Baixas		Transferências (3)		31/12/2012	
	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012
Equipamentos de comunicação	10 a 20	(9.950.549)	(1.112.412)	21	25.595	(11.033.745)	(863.485)	1	(18.193)	(11.917.622)
Equipamentos de transmissão	5 a 20	(948.541)	(40.019)	-	-	(988.560)	(29.129)	-	-	(1.017.689)
Predios e canalização	4	(948.541)	(40.019)	-	-	(988.560)	(29.129)	-	-	(1.017.689)
Outros ativos										
Bens de uso geral (1)	10 a 20	(853.060)	(52.665)	2.754	-	(902.971)	(60.014)	101	(197)	(963.081)
Infraestrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	(856.069)	(40.987)	(3.107)	-	(897.163)	(60.228)	(196)	124	(970.469)
Ajuste ao valor de realização		1.052.287	42.343	(155)	-	1.094.474	40.783	-	-	1.135.257
Total		(15.169.431)	(1.888.139)	(461)	25.592	(17.032.439)	(1.592.533)	51.034	(17.486)	(18.591.424)
Imobilizado líquido		8.597.242	944.818	(6.192)	(38.874)	9.496.994	1.465.375	(1.204)	(112.960)	10.848.205

(1) Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios. (2) Composição de Imobilizado em andamento: 31/12/2012 624.131 332.347 127.292 45.341 815.013 336.361 375.367 89.390 79.609 51.865 4.618 2.542 2.026.030 857.846

(3) Representam transferências de imobilizado em andamento para operação bem como para o intangível.

a) Bens vinculados aos contratos de concessão: Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis à prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões. Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia: Em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$582.647 (R\$349.810 em 31 de dezembro de 2011). c) Saldo em NET: A controlada Star One assinou em dezembro de 2009, contrato com a Orbital Sciences Corporation dos Estados Unidos para a entrega em órbita do satélite Star One C3. Em 10 de novembro de 2012, a controlada Star One efetuou, com o lançamento do satélite Star One C3 Rio 10. Esse novo satélite substituiu o BrasilSat B3, mas com nova abrangência e capacidade, possibilitando assim as mais variadas aplicações. Sua cobertura abrange Miami e toda a América do Sul, incluindo os países da Região Andina (Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela). Sobre o Brasil, ele se estende sobre o mar territorial até a região do pré-sal, disponibilizando com isso maiores possibilidades de comunicação para a indústria do petróleo. O satélite Star One C4: A controlada Star One assinou, em janeiro de 2012, contrato com a Space Systems/Loral dos Estados Unidos para a entrega em órbita do satélite Star One C4. O investimento desse projeto está estimado em US\$290 milhões e o lançamento deverá ocorrer no terceiro trimestre de 2014. Em 31 de dezembro de 2012, o montante relacionado a esse contrato está registrado

A Sociedade e suas controladas monitoram suas contas a receber em atraso. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é composto, substancialmente, pelo percentual de perda histórica dos segmentos para serviços prestados vencidos com até 90 dias, valores em atraso há mais de 90 dias, e por análises individuais para clientes, segmentos ou serviços específicos, como interconexão, serviços satélite e administrações estrangeiras. A movimentação na provisão com devedores duvidosos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Saldo final em 31 de dezembro de 2010	479.879	513.928	311.214	369.278
Despesa com devedores duvidosos	33.142	38.823	(3.980)	(3.980)
Redução decorrente de outras contas a receber (1)	(275.945)	(275.945)	-	-
Baixa da provisão (2)	(275.945)	(275.945)	-	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2011	511.168	603.721	511.168	603.721
Despesa com devedores duvidosos	308.465	459.594	308.465	459.594
Redução decorrente de outras contas a receber (1)	(53)	(53)	-	-
Baixa da provisão (2)	(316.450)	(316.450)	-	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	503.130	746.812	503.130	746.812

(1) Redução ocorrida principalmente em função dos acordos com operadoras. (2) Decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após período de intensas ações de cobrança e reconhecimento da perda.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012			



Segue abaixo descrição das principais contingências tributárias da Sociedade e suas controladas: a) **ICMS:** A Embratel recebeu em julho de 2012, nova autuação de ICMS no valor de R\$146.333, decorrente de recolhimento a menor de ICMS nos anos de 2007 e 2008, avaliada como perda possível pela Administração da Sociedade e seus consultores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2012, a Embratel e a sua controlada Tvsat possuem contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referentes a tomada de créditos supostamente indevidos no valor total de R\$530.234 (R\$316.545 em 31 de dezembro de 2011), para as quais constituíram provisão no montante de R\$8.334 (R\$15.343 em 31 de dezembro de 2011). As causas cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possível pelos consultores jurídicos e pela Administração da Sociedade e da controlada somam o valor de aproximadamente R\$521.900 em 31 de dezembro de 2012 (R\$301.202 em 31 de dezembro de 2011). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a controlada PMS foi autuada no valor de R\$288.763, referente ao ICMS sobre determinadas atividades, entendidas pela Administração como não integrantes dos serviços de comunicação de dados. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos julgam como possível a probabilidade de perda desta causa. A controlada Star One possui autuações fiscais para exigência de ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. Em 2012, a contingência referente ao provimento de capacidade satelital foi reduzida em R\$313.326 em função da retificação do auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita do Estado do Rio de Janeiro (SEFAZ/RJ). Em 31 de dezembro de 2012, o total dessas causas foi maior a R\$1.664.611 (R\$1.984.552 em 31 de dezembro de 2011), as quais foram avaliadas como perda possível pela Administração da Sociedade e seus consultores jurídicos. b) **CSLL/IRPJ:** A Embratel recebeu em agosto de 2012 novas autuações decorrentes de glosas de compensação de créditos de saldo negativo de IRPJ e de CSLL no valor total de R\$53.782, consideradas como perda possível em avaliação feita pela Administração da Sociedade e seus consultores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2012, a Embratel e a sua controlada Star One possuem contingências fiscais de IRPJ e CSLL, no valor total de R\$74.566 na controladora e R\$780.506 no consolidado (R\$562.131 na controladora e R\$568.127 no consolidado em 31 de dezembro de 2011), substancialmente referentes à não homologação de compensações e supostos recolhimentos a menor dessas tributos. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos e pela Administração da Embratel e da controlada. c) **IRRF/CIDE:** A Embratel possui autuações fiscais de IRRF e CIDE no valor total de R\$135.746 em 31 de dezembro de 2012 (R\$134.540 em 31 de dezembro de 2011), substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor destes tributos sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo complemento de chamadas internacionais no exterior (tráfego sainte). A Administração da Sociedade e seus consultores jurídicos avaliam em 31 de dezembro de 2012 como provável a probabilidade de perda de R\$312 (R\$304 em 31 de dezembro de 2011) e) **PIS:** A Embratel possui autuações de PIS, substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor em períodos anteriores a 1995, com base na Lei Complementar nº 770. A Administração da Sociedade e seus consultores jurídicos avaliam em 31 de dezembro de 2012 como provável a probabilidade de perda de R\$8.042 (R\$7.793 em 31 de dezembro de 2011) e) **COFINS:** A Embratel possui contingências de COFINS, decorrentes substancialmente de glosas de compensação e supostos recolhimentos a menor, no valor total de R\$239.365 em 31 de dezembro de 2012 (R\$237.188 em 31 de dezembro de 2011), das quais R\$100.219 em 31 de dezembro de 2012 (R\$79.147 em 31 de dezembro de 2011), foram avaliadas como perda provável e R\$139.146 em 31 de dezembro de 2012 (R\$158.041 em 31 de dezembro de 2011) avaliadas como perda possível pela Administração da Sociedade e seus consultores jurídicos. f) **FUST/FUNTEL:** A Embratel e suas controladas PMS e Star One possuem autuações da ANATEL referentes a supostos recolhimentos a menor de FUST no valor de R\$689.695 na controladora e R\$707.427 no consolidado em 31 de dezembro de 2012 (R\$614.679 na controladora e R\$628.991 no consolidado em 31 de dezembro de 2011), principalmente em razão da exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração da Sociedade e das controladas e pelos seus consultores jurídicos. A Embratel e suas controladas PMS e Star One possuem autuações fiscais do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTEL no valor de R\$206.002 na controladora e R\$208.528 no consolidado em 31 de dezembro de 2012 (R\$180.033 na controladora e R\$182.531 no consolidado em 31 de dezembro de 2011). A probabilidade de perda destas causas é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração da Sociedade e das controladas e seus consultores jurídicos. g) **Imposto de Renda no Fonte sobre o Lucro Líquido (ILL):** Saldo negativo de IRPJ: A Embratel e suas controladas Star One e PMS possuem contingências decorrentes de glosas de compensações de débitos de IRPJ, PIS, COFINS, CIDE, CSLL e IRRF com créditos de ILL e IRPJ no valor total de R\$409.129 na controladora e R\$423.841 no consolidado em 31 de dezembro de 2012 (R\$486.794 na controladora e R\$501.507 no consolidado em 31 de dezembro de 2011). A Administração da Sociedade e das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas. h) **ISS:** A Embratel e suas controladas BrasilCenter e PMS possuem contingências de ISS no valor total de R\$558.580 na controladora e R\$573.586 no consolidado em 31 de dezembro de 2012 (R\$554.029 na controladora e R\$569.036 no consolidado em 31 de dezembro de 2011), substancialmente decorrentes do não recolhimento do ISS sobre diversos serviços considerados pela fiscalização como tributáveis pelo imposto. A Administração da Sociedade e das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas. i) **Outras contingências tributárias:** A Embratel possui contingência decorrente de multa pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa nº 86/2001, referente aos anos de 2002 a 2005, no valor total de R\$370.685 em 31 de dezembro de 2012 e 2011. A Administração da Sociedade e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa. A Sociedade e sua controlada Tvsat possuem outras contingências fiscais, referentes a questões envolvendo CPMF, ITR, IOF, TFF, CSRF, Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, Contribuições para o Senai e para o FGTS e multas na importação de mercadorias. A Administração da Sociedade e da controlada e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, no montante de R\$6.925 em 31 de dezembro de 2012 na controladora e no consolidado (R\$6.909 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2011) e como possível a perda de R\$19.972 na controladora e R\$22.080 no consolidado em 31 de dezembro de 2012 (R\$17.687 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2011). 22.2.1.3. Contingências civis

valor do passivo junto à Telos, atualizado para 31 de dezembro de 2012, monta à importância de R\$42.615 (R\$48.255 em 31 de dezembro de 2011). Por conta das obrigações com o plano de assistência médica, a controlada Embratel possui registrada obrigações que somavam R\$533.954 em 31 de dezembro de 2012 (R\$499.073 em 31 de dezembro de 2011). Seguem abaixo as conciliações dos ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras:

31/12/2012		
Plano de Benefício Definido (PBD)	Plano de Contribuição Definida (PCD)	Plano Médico AMAP (AMAP)
(1.902.386)	(1.432.506)	(741.258)
2.412.376	1.832.930	4.035
509.990	400.424	(737.223)
(16.990)	(1.123)	203.269
(492.981)	(398.178)	-
19	1.123	(533.954)
(19)	(1.123)	-
-	(42.615)	-
-	(42.615)	(533.954)

31/12/2011		
Plano de Benefício Definido (PBD)	Plano de Contribuição Definida (PCD)	Plano Médico AMAP (AMAP)
(1.448.200)	(1.001.380)	(562.787)
2.253.871	1.127.359	2.201
805.771	125.979	(560.488)
(17.132)	-	61.413
(788.378)	(125.979)	-
161	-	(499.073)
(161)	-	-
-	(48.255)	-
-	(48.255)	(499.073)

31/12/2012		
Plano de Benefício Definido (PBD)	Plano de Contribuição Definida (PCD)	Plano Médico AMAP (AMAP)
(1.902.386)	(1.432.506)	(741.258)
2.412.376	1.854.175	4.035
509.990	410.391	(737.223)
(16.990)	(1.234)	203.269
(492.981)	(407.837)	-
19	1.320	(533.954)
(19)	(1.320)	-
-	(42.615)	-
-	(42.615)	(533.954)

31/12/2011		
Plano de Benefício Definido (PBD)	Plano de Contribuição Definida (PCD)	Plano Médico AMAP (AMAP)
(1.448.200)	(1.008.824)	(562.787)
2.253.871	1.170.016	2.301
805.671	161.192	(560.488)
(17.132)	(3.735)	61.413
(788.378)	(157.047)	-
161	410	(499.073)
(161)	(410)	-
-	(48.255)	-
-	(48.255)	(499.073)

Valor presente das obrigações atuariais
Valor justo dos ativos
Valor líquido dos ativos do plano
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos
Restrição de limite de ativo do plano
Ativo (passivo) atuarial líquido apurado
Ativo atuarial não reconhecido (1)
Divida contratada (2)
Total do passivo atuarial

31/12/2012		31/12/2011	
PBD	PCD	AMAP	AMAP
28	14	(403)	(491)
(153.822)	(148.234)	(106.533)	(102.556)
250.413	229.634	124.257	125.849
(392.211)	61.978	238.863	(109.288)
(295.592)	143.392	256.084	(86.586)
(196)	(17.010)	(16.115)	(994)

31/12/2012		31/12/2011	
PBD	PCD	AMAP	AMAP
28	14	(403)	(491)
(153.822)	(148.234)	(106.533)	(102.556)
250.413	229.634	124.257	125.849
(392.211)	61.978	238.863	(109.288)
(295.592)	143.392	256.084	(86.586)
(196)	(17.010)	(16.115)	(994)

31/12/2012		31/12/2011	
PBD	PCD	AMAP	AMAP
28	14	(403)	(491)
(153.822)	(148.234)	(106.533)	(102.556)
250.413	229.634	124.257	125.849
(392.211)	61.978	238.863	(109.288)
(295.592)	143.392	256.084	(86.586)
(196)	(17.010)	(16.115)	(994)

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2010
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais
Ajuste atuarial
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)
Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2011
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais
Ajuste atuarial
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)
Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2012
Circulante
Não circulante
A receita (despesa) líquida consolidada referente aos planos de benefícios, segundo os critérios estabelecidos no CPC 33 de acordo com cálculo atuarial realizado por atuário independente, inclui os seguintes componentes:

2012		2011		2012		2011	
PBD	PCD	AMAP	AMAP	PBD	PCD	AMAP	AMAP
28	14	(403)	(491)	28	14	(403)	(491)
(153.822)	(148.234)	(106.533)	(102.556)	(153.822)	(148.234)	(106.533)	(102.556)
250.413	229.634	124.257	125.849	250.413	229.634	124.257	125.849
(392.211)	61.978	238.863	(109.288)	(392.211)	61.978	238.863	(109.288)
(295.592)	143.392	256.084	(86.586)	(295.592)	143.392	256.084	(86.586)
(196)	(17.010)	(16.115)	(994)	(196)	(17.010)	(16.115)	(994)

Reconhecimento de ganhos/perdas atuariais
Receita (despesa) antes de eventos especiais
Mudança no eleito do limite de ativo
Receita (despesa) a ser reconhecida
Principais premissas atuariais utilizadas: a) Fatores econômicos
b) Fatores biométricos
c) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial
d) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano
e) Taxa anual de inflação a longo prazo
f) Capacidade salarial e de benefícios
g) Crescimento dos custos médicos por faixa etária
h) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.
i) Tábua de mortalidade geral
j) Tábua de mortalidade de inválidos
k) Tábua de entrada em invalidez
l) Rotatividade
m) Tabuadas específicas por sexo.
24. Patrimônio líquido
a) Capital social realizado: Em 27 de novembro de 2012, foi aprovado aumento de capital social da Sociedade no montante de R\$68.000, e re-ratificado em 11 de dezembro de 2012, mediante a emissão de 57.280 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, visando à capitalização da totalidade dos direitos de crédito, decorrentes de AFAC, de titularidade da Embratel. Os aumentos de capital foram aprovados pelo Conselho de Administração, nas respectivas datas, de forma a preservar o caixa da Sociedade e manter o seu planejamento financeiro e o curso normal de seus negócios. O capital autorizado é correspondente a 10 bilhões de ações ordinárias. O capital social subscrito, totalmente integralizado, é de R\$4.988.105 (R\$4.920.105 em 31 de dezembro de 2011), representado por 7.706.127 (7.648.847 em 31 de dezembro de 2011) mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O valor patrimonial das ações, por lote de mil ações, expresso em reais, em 31 de dezembro de 2012 é de R\$1.245,72 (R\$1.186,41 em 31 de dezembro de 2011). b) Reserva de lucros: b.1. Reserva legal: Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados. b.2. Reserva para investimentos: Em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade constituiu reserva para investimentos com a destinação do lucro líquido ajustado remanescente do exercício no montante de R\$416.344 (R\$141.713 em 31 de dezembro de 2011). A proposta de Orçamento de Capital para justificar a retenção deste montante será submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária. b.3. Reserva de prêmios na emissão de debêntures: Com base no Pronunciamento Técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, que determina que o prêmio recebido na emissão de debêntures seja apurado ao resultado do exercício pelo prazo de vigência das debêntures, e nos termos da legislação fiscal vigente (Inciso III, do artigo 19, da Lei nº 11.941/09), que define que o referido prêmio não estará sujeito a tributação desde que a empresa mantenha esta receita em conta contábil de Reservas de Lucros, a Sociedade procedeu à destinação da parcela do prêmio na emissão de debêntures reconhecida no resultado do exercício, no montante de R\$2.368, para a Reserva de Prêmio na Emissão de Debêntures. b.4. Perda em transição de capital: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Sociedade constituiu reserva em função de sua participação no patrimônio líquido quando da aquisição de ações ordinárias da controlada Star One. Ela era detida por acionistas não controladores, bem como perda apurada na aquisição de ações de acionistas não controladores. b.5. Lucro na exploração: No exercício de 2012 a

Sociedade obteve o reconhecimento pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") do direito à redução de 75% do IRPJ e adicional não restituíveis, calculado com base no lucro da exploração, sobre os resultados tributáveis auferidos nos empreendimentos estabelecidos nos estados da região nordeste. Posteriormente, este incentivo fiscal foi deferido pela Delegacia da Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2012 este benefício fiscal montava a R\$8.549 e foi reconhecido em resultado (receita) e confrontado com a despesa de IRPJ, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. Uma vez que a legislação fiscal (artigo 545, do RIR/99) proíbe a distribuição deste incentivo para os acionistas, sob pena de perda do benefício, a Administração da Sociedade propôs que a totalidade deste benefício fiscal fosse destinado para a reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital. c) Reserva de capital - juros sobre obras em andamento: Por determinação da Portaria nº 21, de 21 de fevereiro de 1994, e nº 03, de 25 de fevereiro de 1994, a Sociedade calculava, até o ano de 1998, os juros sobre obras em andamento à taxa de 12% a.a. sobre os capitais totais aplicados, passando os mesmos a incorporar o custo de formação das respectivas obras, em contrapartida à receita não operacional, até o limite das despesas financeiras decorrentes de capitais de terceiros que financiam as obras. O valor remanescente, se houvesse, era contabilizado em reserva de capital. d) Dividendos: Atendendo ao disposto no Art. 36 parágrafo 1º do Estatuto da Sociedade e no Art. 2º, II e III da Lei 6.404/76, esta Administração deliberou a aprovação de distribuição de dividendos no montante de R\$138.781, assim distribuídos: dividendos intercalares pagos em 27 de novembro de 2012 no valor de R\$67.000 correspondentes à razão de R\$9,759490417 por lote de mil ações ordinárias, sem retenção de imposto de renda na fonte, com base no lucro líquido ajustado apurado no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de outubro de 2012, e dividendos no montante total de R\$71.781 à razão de R\$9,314634738 por lote de mil ações ordinárias, sem retenção de imposto de renda na fonte, a título de pagamento de dividendo mínimo legal. A referida distribuição está sujeita à aprovação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Sociedade e) Destinação do lucro líquido ajustado:
Reserva de prêmio na emissão de debêntures
Reserva de benefício fiscal lucro da Exploração
Lucro líquido ajustado
Dividendos mínimos estatutários - 25%
Dividendos intercalares pagos
Dividendos a pagar
Constituição da reserva para investimentos

25. Transações com partes relacionadas
25.1. Condições gerais: As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais. Conforme descrito na Nota 23, a Embratel e suas controladas Star One, PMS e Tvsat são patrocinadores de planos de benefícios pós-emprego aos seus empregados junto a Telos.

25.2. Composição e natureza das transações:
Os principais valores estão descritos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo circulante				
Contas a receber				
Cablenet do Brasil Ltda. ("Cablenet")	17	16	17	16
BrasilCenter	1.068	240	-	-
Tvsat	7.340	6.632	-	-
PMS	8.839	1.526	-	-
Star One	654	606	-	-
Embratel do Brasil Ltda ("TdB")	591	670	558	633
Claro (a)	251.587	270.322	260.904	271.803
NET (b)	355.506	248.638	360.279	250.437
Procsis do Brasil Projetos e Construções ("Procsis")	1.610	-	1.610	-
Contas a receber (call center) (c)				
Claro	-	-	3.671	3.277
Administrações estrangeiras (d)				
Telmx - México	2.731	1.181	2.731	1.181
Telmx - Argentina	1.831	548	1.831	548
Telmx - Chile	2.065	1.653	3.872	2.527
Telmx - USA	2.454	12.832	2.454	12.832
Telmx - Colômbia	57	7	57	7
Telmx - Peru	14	26	144	26
Telmx - Uruguai	26	51	26	51
ATT - USA	5.561	4.885	5.561	4.885
UNINET - México	2.036	2.577	2.036	2.577
Telstar Uruguai	-	-	5	31
Créditos com partes relacionadas				
BrasilCenter	6.500	3.678	-	-
Embratel	32	6	31	6
Star One	156.089	16.919	-	-
Embratel Internacional	-	-	-	-
PMS	50.240	4.510	-	-
TdB	37	37	69	72
Tvsat	-	-	-	-
Despesas antecipadas				
NET	29.696	56.675	29.696	56.675
Non circulante				
Outros ativos				
NET	44.959	73.627	44.959	73.627
Imobilizado				
Cablenet	-	92.348	63.241	136.721
Intangível				
NET	326.395	501.019	326.395	501.019
(a) Valores a receber da Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão. (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela Embratel. Adicionalmente, compreende despesas antecipadas classificadas em outros ativos (circulante e non circulante), referentes a serviços de fornecimento de fibra ótica e compartilhamento de custos relativos aos serviços de telefonia para assinantes da NET. (c) Valores a receber de "call center" referem-se aos serviços de tele atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para à Claro e NET. (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.				

(a) Valores a receber da Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão. (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela Embratel. Adicionalmente, compreende despesas antecipadas classificadas em outros ativos (circulante e non circulante), referentes a serviços de fornecimento de fibra ótica e compartilhamento de custos relativos aos serviços de telefonia para assinantes da NET. (c) Valores a receber de "call center" referem-se aos serviços de tele atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para à Claro e NET. (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Passivo circulante				
Contas a pagar				
Cablenet	977	449	2.171	2.144